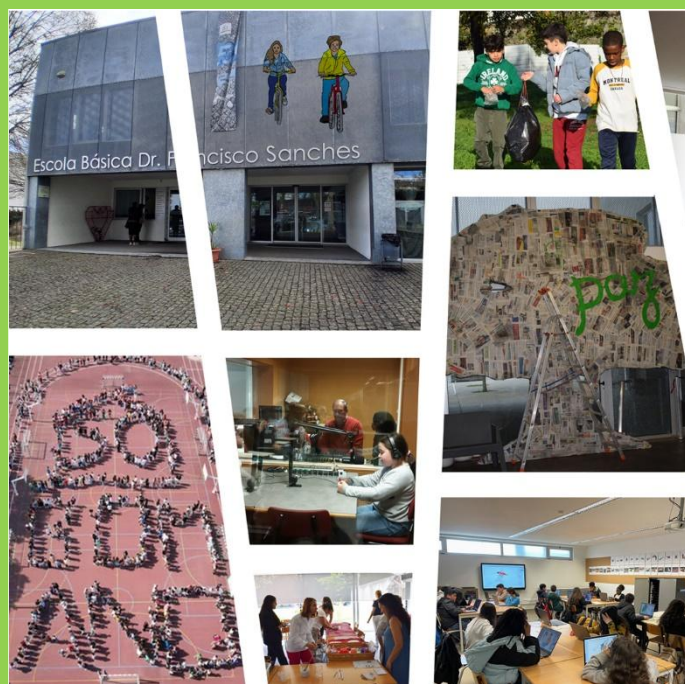


**RELATÓRIO**

**AGRUPAMENTO  
DE ESCOLAS  
DR. FRANCISCO  
SANCHES  
BRAGA**



**AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2025-2026**

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Norte

## Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância da Quinta das Fontes	X				
Escola Básica de Quinta da Veiga	X	X			
Escola Básica do Bairro da Alegria	X	X			
Escola Básica das Enguardas	X	X			
Escola Básica do Bairro da Misericórdia		X			
Escola Básica de São Vítor		X			
Escola Básica Dr. Francisco Sanches			X	X	

## 1. Introdução

---

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **9 e 10 de outubro**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes, não docentes e pais e encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **13 a 16 de outubro**.

A equipa de avaliação externa visitou o [Jardim de Infância da Quinta das Fontes](#), as [escolas básicas do Bairro da Misericórdia](#), [da Quinta da Veiga](#) e [Dr. Francisco Sanches](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva*, nas [escolas básicas de São Vítor](#), [do Bairro da Misericórdia](#), [da Quinta da Veiga](#) e [Dr. Francisco Sanches](#).

## Escala de avaliação

---

### Níveis de classificação dos quatro domínios

**Excelente:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

**Muito bom:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

**Bom:** *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

**Suficiente:** *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

**Insuficiente:** *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2025-2026** está disponível na [página da IGEC](#).

## 2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
<b>Autoavaliação</b>	<b>Excelente</b>
<b>Liderança e gestão</b>	<b>Excelente</b>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<b>Excelente</b>
<b>Resultados</b>	<b>Muito bom</b>

## 3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Procedimentos autoavaliativos sistemáticos e abrangentes com destaque para o rigor técnico e triangulação da informação.</li> <li>▪ Existência de metodologias autoavaliativas cíclicas articuladas com todos os processos de avaliação do Agrupamento e claramente ajustadas à realidade e às necessidades das crianças e dos alunos respondendo, ainda, à emergência intercultural do meio em que se insere.</li> <li>▪ Processo de autoavaliação impulsionador da melhoria do desenvolvimento curricular e da prestação do serviço educativo.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dinâmica aglutinadora e partilhada por todos os elementos da comunidade educativa na consecução da visão estratégica plasmada nos documentos estruturantes e alinhada com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</li> <li>▪ Envolvimento proativo e humanista das diferentes lideranças no desenvolvimento de ações, mobilizadoras da comunidade educativa e da vasta rede de parceiros, com impacto muito positivo na qualidade do serviço educativo prestado.</li> <li>▪ Promoção de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, fomentador da aprendizagem, assente em práticas de formação contínua da iniciativa do Agrupamento e na organização e afetação de recursos humanos e materiais.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Vasta gama de projetos e iniciativas direcionados para o desenvolvimento pessoal, com impacto na motivação, sentido de pertença, responsabilização e consciencialização das crianças e dos alunos do potencial das suas ações no bem-estar individual e coletivo.</li> <li>▪ Oferta educativa adequada aos interesses e expectativas dos alunos e das suas famílias, promotoras do desenvolvimento integrado de diferentes linguagens estéticas, artísticas e desportivas.</li> <li>▪ Desenvolvimento de práticas de inovação curricular e pedagógica, operacionalizadas com recurso a metodologias ativas e inovadoras, com impacto na aquisição de diferentes literacias, promoção da autonomia, apuramento da sensibilidade estética, promoção do espírito empreendedor e do pensamento crítico.</li> </ul>

<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Resultados dos alunos abrangidos pela Ação Social Escolar que, em todos os ciclos, se situam consistentemente acima da média nacional e próximos do sucesso pleno.</li> <li>▪ Envolvimento das crianças e dos alunos em iniciativas de solidariedade social, de voluntariado e de cidadania ativa, com efeitos visíveis e sustentados no Agrupamento e na comunidade envolvente.</li> <li>▪ Reconhecimento comunitário do contributo do Agrupamento no desenvolvimento regional, enquanto agente proactivo na sua relação com diversas entidades locais, em prol do desenvolvimento cultural, desportivo, artístico e cívico.</li> </ul>
-------------------	---

## 4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaboração e divulgação de relatórios sínteses, de consulta intuitiva e acessível a todos os elementos da comunidade educativa, acerca do trabalho desenvolvido e respetivas conclusões.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ _____</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ _____</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Consolidação dos resultados dos alunos do 3.º ciclo do ensino básico, tanto no que respeita aos percursos diretos de sucesso, quanto aos resultados das provas finais de 9.º ano.</li> </ul>

## 5. Juízos avaliativos

### 5.1 – Autoavaliação

#### *Desenvolvimento*

São evidentes os procedimentos sistemáticos de autoavaliação e a sua clara articulação com os demais processos de avaliação do Agrupamento. O modelo adotado abrange, entre outros, os domínios da liderança e gestão, prestação do serviço educativo e resultados, tendo permitido, na senda da melhoria contínua, a identificação dos pontos fortes, fragilidades, riscos e oportunidades no respeito e dignificação pelo meio intercultural onde se insere.

O trabalho desenvolvido pela equipa de autoavaliação, marcado por uma abordagem abrangente, compreende a auscultação global da comunidade educativa através da aplicação de questionários focados em áreas relevantes, como a qualidade do serviço educativo, o desempenho do pessoal docente e não docente e a adequação das infraestruturas.

O planeamento estratégico, com vista ao desenvolvimento da visão e desígnio inclusivo do Agrupamento, surge evidente e potenciador da elaboração de planos de melhoria, devidamente monitorizados, de capital importância e com efeitos na qualidade do serviço educativo prestado.

O extenso relatório produzido, que centra a sua análise nos processos de ensino e aprendizagem, vastamente discutido pelos diferentes elementos da comunidade educativa, está partilhado na página do Agrupamento. Não obstante, a reflexão realizada apurou a necessidade de produção de informação simplificada e sumariada, mais acessível a todos os públicos.

### *Consistência e impacto*

Destacam-se os métodos eficazes de recolha, tratamento e análise de dados, que se inscrevem num processo autorregulatório sistémico e rigoroso ao monitorizar as dinâmicas implementadas, num ciclo autoavaliativo contínuo.

A autoavaliação impacta muito positivamente o desenvolvimento curricular, promove projetos eficazes de ligação com a comunidade e o envolvimento dos alunos nos diferentes procedimentos organizacionais, concorrendo, ainda, para a aferição da formação de docentes e não docentes em consonância com as necessidades sentidas e a melhoria da prestação do serviço educativo.

Todo o trabalho, vertido no relatório da autoavaliação, surge também enquanto garante da execução do projeto educativo nas suas várias dimensões singulares, oferecendo, ainda, solidez à imagem do Agrupamento.

## **5.2 – Liderança e gestão**

---

### *Visão e estratégia*

É evidente uma visão estratégica centralizada num processo de ensino e aprendizagem globalizante, onde cada aluno concretiza plenamente o seu potencial de aprendizagem e relacional, considerando valores fundamentais como a democracia, a liberdade, a cidadania e a solidariedade.

Orientada para a educação inclusiva e a qualidade das aprendizagens, a visão estratégica, claramente vertida nos documentos estruturantes do Agrupamento, conflui para a missão de promover respostas educativas alinhadas com as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à

Saída da Escolaridade Obrigatória, concretizadas dinamicamente através da mobilização dos diferentes atores educativos.

Os documentos estruturantes, designadamente o projeto educativo, o plano anual de atividades, o regulamento interno e o plano de ação TEIP4 (Território Educativo de Intervenção Prioritária), aglutinadores da vontade coletiva, são coerentes entre si e neles se expressam as finalidades, os objetivos e as metas, bem como a adequada monitorização do seu estrito cumprimento.

### *Liderança*

A abertura à comunidade, o caráter humanista, o foco nas soluções baseadas na confiança e proximidade são atributos reconhecidos ao diretor e a toda a sua equipa, que confluem para a promoção da excelência na mobilização e implicação da comunidade educativa no cumprimento das metas e objetivos educacionais. Efetivamente, “a política de porta aberta”, universalmente reconhecida pelos entrevistados, converge para a motivação e empenho de todos nas soluções conjuntas das diferentes problemáticas conhecidas ou emergentes.

Valorizadas nas funções que lhes estão acometidas, as lideranças intermédias exercem, de forma livre, proativa e colaborativa, as suas competências em prol da eficácia dos processos de ensino e aprendizagem.

Efetivamente, as diferentes lideranças estabelecem parcerias que promovem a diversificação e a ampliação da oferta formativa, numa visão estratégica orientada para a inclusão, assim como a dignificação das singularidades históricas e ambientais que encontram expressão em projetos artísticos e/ou espetáculos que projetam as crianças e os alunos na cidade e no mundo, dotando-os de saberes múltiplos e estratégicos, potenciadores de melhores aprendizagens e de sensibilidade artística e cívica.

Destacam-se, portanto, como impulsionadoras da excelência, as parcerias que o Agrupamento tem criado e a análise criteriosa das propostas de projetos externos, de âmbito local, nacional e internacional (e.g., Programa Erasmus+), de modo a respeitar a cultura inclusiva e sustentável.

“Um Movimento a Veiga” materializa um projeto da iniciativa do Arquivo Municipal de Braga, no centenário do Mestre José Veiga, tripartido entre aquela instituição, a “Casa do Lado” e o Agrupamento, que mobilizou, no ano letivo 2024-2025, 180 alunos do 9.º ano, na reinterpretação de peças de arte, tendo resultado num monumento coletivo, da autoria dos discentes, exposto na entrada do Arquivo Municipal de Braga. A consecução do mesmo revela, entre outras dimensões, a integração excecional de parcerias e o impacto do envolvimento dos alunos em eventos de ampla dimensão.

<https://www.diariodominho.pt/noticias/braga/2025-06-09-alunos-do-agrupamento-francisco-sanches-reinterpretam-obra-do-mestre-jose-veiga-684728873c05a> (último acesso 27/10/2025)

<https://www.instagram.com/reels/DKsOc-2osCD/>



## Gestão

Os grupos e as turmas são constituídos no rigoroso respeito por critérios pedagógicos e equitativos, orientados para a qualidade das aprendizagens e para o sucesso nas suas múltiplas dimensões.

Mercê da aposta num clima de compromisso com o bem-estar pessoal e coletivo, resultante da ação planeada das lideranças e dos diferentes profissionais, o ambiente escolar é saudável, ecológico, socialmente acolhedor, cordial e propício às aprendizagens.

Pautada pela eficácia funcional, a afetação dos recursos humanos perspetiva as competências individuais articuladamente com a valorização pessoal e o bem-estar coletivo. Do plano de formação, sustentado nas necessidades diagnosticadas e prioridades pedagógicas definidas, releva-se a qualidade das ações de informação e formação da iniciativa do Agrupamento levadas a cabo através da otimização dos recursos internos, com destaque para as áreas pedagógicas e tecnológicas, face à disponibilidade dos docentes na disseminação de conhecimentos e metodologias.

Os recursos materiais são geridos em função das necessidades e a sua adequada disponibilização está assegurada, pelo que, apesar da dispersão dos estabelecimentos de educação e ensino, todos dispõem, em tempo útil, de materiais adequados ao desenvolvimento das diferentes atividades.

Objeto de análise pela equipa de autoavaliação, os circuitos de comunicação interna e externa conheceram melhorias significativas na sua eficácia, destacando-se agora pela celeridade, tanto na receção como na transmissão de informações relevantes, respeitando os princípios éticos e deontológicos. De sublinhar o uso privilegiado do *email* institucional, das redes sociais, do telefone e da página eletrónica do Agrupamento, que atualiza a informação junto de todos os interessados. Realça-se igualmente a disponibilidade do diretor e da sua equipa, bem como dos docentes, designadamente dos docentes titulares de grupo/turma e diretores de turma, para, junto dos encarregados de educação, resolverem situações emergentes relativas à vida escolar dos seus educandos.

## 5.3 – Prestação do serviço educativo

### *Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos*

A prestação do serviço caracteriza-se pela existência de práticas de promoção da excelência em áreas muito diversas, designadamente na ação voltada para o desenvolvimento integral das crianças e dos alunos, da sua autonomia, responsabilidade e envolvimento comunitário.



Voz-aos-Alunos-uma  
-pratica-de-referencia

O Conselho Consultivo de Alunos (CCA), constituído por delegados e subdelegados das turmas, surge como um espaço plural e livre, em que a voz de todos é respeitada e ouvida, sagrando-se como órgão de efetiva corresponsabilização pela oferta formativa, bem-estar individual e coletivo. Entre muitas outras iniciativas, a *Sala do Silêncio*, local ao qual os alunos recorrem quando pretendem refletir ou simplesmente descansar, resultou de uma proposta deste CCA.

de enriquecimento curricular e de animação e apoio à família, ajustadas aos interesses e necessidades das crianças e dos alunos, constatando-se e relevando-se o envolvimento dos mesmos em iniciativas artísticas, ecológicas e de natureza social e solidária, promotoras da responsabilidade individual e coletiva, em consonância com atitudes de resiliência e envolvimento comunitário. Ademais, constata-se que o ambiente é acolhedor e disciplinado, concorrendo para tal o enfoque claro na assunção da dimensão intercultural do Agrupamento, no estrito respeito pela diversidade das crianças e alunos e das suas famílias, bem como a ação preventiva do gabinete de apoio ao aluno e à família (GAAF) e o seu trabalho articulado com os diferentes atores educativos.

### *Oferta educativa e gestão curricular*

A oferta educativa é diversificada (programas, projetos, clubes, disciplina de português língua não materna, aulas desdobradas) e plenamente ajustada aos interesses e necessidades das crianças, dos alunos e da comunidade, proporcionando formação integrada e alinhada com o objetivo de uma educação inclusiva, das Aprendizagens Essenciais e do Perfil dos Alunos.

Também aqui se destaca a diversidade das atividades lúdicas e de animação, coerentes com os interesses dos alunos, sendo elevado o grau de conhecimento das mesmas por parte da comunidade.



Os clubes e projetos oferecidos – e.g., circo, teatro, rádio, robótica, mandarim, tiro ao alvo -, para além de promoverem dimensões como a autonomia, a inclusão, a expressão livre e informada, dão visibilidade à excelência individual, ao trabalho conjunto e integram no currículo atividades culturais, científicas e desportivas.

Existem práticas generalizadas de inovação curricular e pedagógica marcadas pela diversificação de ambientes de aprendizagem – e.g., experiência imersiva dos alunos do 1.º ciclo no planetário -, de estratégias e recursos, destacando-se a adesão massiva dos alunos às diferentes propostas.

A articulação curricular horizontal e vertical é visível do ponto de vista multidisciplinar, mas também interdisciplinar, sublinhando-se iniciativas agregadoras, como as dinamizadas pela biblioteca, a rádio e o Projeto *e-Twinning*. Concomitantemente, através de práticas consistentes de trabalho colaborativo entre docentes, especialmente evidente na transição de ciclos, a articulação curricular vertical garante a gestão progressiva das aprendizagens.

### *Ensino, aprendizagem e avaliação*

Orientadas para o sucesso, as metodologias de ensino e de aprendizagem propiciam o desenvolvimento da autonomia, do espírito crítico e o trabalho em equipa, visíveis na implementação de trabalho em rede e centradas no desenvolvimento global dos discentes, quotidianamente implicados na resolução de situações problemáticas, na gestão de sala de aula e em atividades artísticas, de investigação e desportivas.

As aulas abertas, em que os discentes, incluso alunos neurodivergentes, selecionam uma matéria do seu interesse e assumem a condução do processo de ensino, podendo convidar pais e encarregados de educação ou outras pessoas para assistirem, têm-se constituído como estratégia promotora de autonomia e sucesso, amplamente reconhecida.

Ajustadas às necessidades das crianças e dos alunos, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, bem como as de promoção do sucesso escolar são diversificadas e a implementação das mesmas obedece a um trabalho bem articulado entre docentes, assistentes operacionais, terapeutas, mediadores culturais, psicólogos, instituições e famílias.



São notáveis as estratégias de promoção da excelência, sendo os alunos ativamente motivados a dar expressão às competências excecionais que revelam e existindo o cuidado de promover os seus resultados e produções, tanto em contexto escolar como no exterior, em concursos, torneios, bibliotecas, salas de espetáculos e museus.

O processo de avaliação para e das aprendizagens está suportado numa diversidade de técnicas e instrumentos de recolha de informação adequados e testados, conhecidos pelos alunos. A qualidade da informação devolvida às crianças e alunos permite-lhes autorregular os seus processos de aprendizagem. Concomitantemente, a adoção, cada vez mais consistente, da avaliação com finalidade formativa, permite o reajustamento das metodologias e estratégias pedagógicas.

Os recursos disponíveis, diferenciados e adequados às atividades educativas e letivas integram, na sua globalidade, o centro de apoio à aprendizagem, destacando-se pelo uso multimodal o “estúdio de aprendizagem”, equipado com diversas tecnologias facilitadoras da implementação de práticas inovadoras de organização e gestão da sala de aula - <https://correiodominho.pt/noticias/agrupamento-francisco-sanches-inaugura-novo-estdio-para-aprendizagens-inovadoras/119860> -, a sala multifunções - <https://www.cm-braga.pt/pt/0201/home/noticias/item/item-1-7647> (último acesso em 27/10/2025) - e o estúdio da rádio.

O trabalho agregador e multiplicador realizado pelo coordenador da biblioteca, com impacto em todos os estabelecimentos do Agrupamento, é muito reconhecido pela comunidade que, em face da oferta de atividades potenciadoras do gosto pela leitura e artes em geral, adere de forma massiva aos diferentes projetos e tertúlias, tornando aquele equipamento central e marcante, enquanto centro de recursos, onde alunos e diversos outros elementos da comunidade educativa interagem.

Múltiplas e impactantes, as formas de participação das famílias na vida escolar dos seus educandos e na missão educativa do Agrupamento são concretizadas também em tertúlias musicais e gastronómicas direcionadas para a integração de famílias migrantes e para a criação de redes comunitárias de suporte e apoio.

### *Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva*

Os mecanismos de autorregulação do desenvolvimento do currículo, também associados às práticas de avaliação das e para as aprendizagens, potenciam, com eficácia, a redefinição do planeamento

curricular, bem como das estratégias de ensino e de aprendizagem. Está sedimentada uma cultura de regulação interpares, sustentada no trabalho colaborativo e na partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes que muito contribuem para a melhoria da prática educativa e letiva. O Agrupamento foi também pioneiro nas metodologias de intervenção e reconhecido a nível nacional pelas dinâmicas e materiais produzidos, designadamente no que respeita à produção de grelhas de observação de contextos de sala de aula, o que se constitui como um repositório de excelência, promotor do desenvolvimento profissional.

As lideranças consistentemente analisam o cumprimento do planeamento e, nos previstos momentos de trabalho colaborativo, monitorizam as dinâmicas que garantem a operacionalização do currículo e eventuais reorientações nas opções tomadas.

## 5.4 Resultados

---

### *Resultados académicos*

No triénio 2020-2021 a 2022-2023, considerando os alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante, os resultados dos alunos do 1.º ciclo estiveram globalmente alinhados com os nacionais. Relativamente aos alunos do 2.º ciclo, os resultados situaram-se consistentemente acima da média nacional e próximos do sucesso pleno. Para o mesmo triénio, os resultados dos alunos do 3.º ciclo revelaram alguma inconsistência, oscilando entre percentagens de 88% e 93% no período em análise, tendo-se situado apenas no primeiro ano do triénio um ponto percentual abaixo da média nacional calculada para os alunos com perfil socioeconómico semelhante. Acresce que os resultados obtidos nas provas nacionais de 9.º ano se situaram aquém da média nacional.

Contudo, destaca-se que 40% dos alunos são estrangeiros e as flutuações de frequência, traduzidas no acolhimento de novos discentes durante o ano letivo, são constantes.

Já os percursos diretos de sucesso dos alunos abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE), em todos os ciclos, apresentam resultados sempre acima da média nacional.

Analisados os resultados dos alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, muito particularmente as medidas seletivas e adicionais, bem como os resultados dos alunos migrantes, constata-se que são muito positivos.

Estes dados sustentam tanto a qualidade do serviço educativo prestado quanto a garantia de que, num universo extremamente intercultural e complexo, estamos perante respostas alinhadas com o desígnio inclusivo.

### Resultados sociais

Os alunos demonstram capacidade de autodeterminação crítica e colaboram ativamente na planificação e realização de atividades e projetos emblemáticos, encontrando-se representados em diferentes órgãos e estruturas.



A rádio escolar e a oficina de teatro, com um histórico de 35 e 27 anos, respetivamente, constituem-se como baluartes da identidade do Agrupamento e também como estruturas de ligação ao meio local, regional e nacional, que impactam muito positivamente a vida dos alunos. Por exemplo, há vários atores profissionais que frequentam a oficina de teatro e a Rádio Antena Minho difunde quinzenalmente um programa dos alunos, também disponível no *Spotify*, em <https://creators.spotify.com/pod/profile/rfs4/episodes/08-06-2024-RdioFS-e2kktbp> (último acesso em 27/10/2025)

O comportamento dos alunos é, em regra, disciplinado e favorecedor do ensino e da aprendizagem, sendo muito notórias as relações de empatia entre pares e com os adultos. Ademais, o trabalho ativo dos mesmos na construção das regras de conduta torna-os conhecedores e corresponsáveis pelo ambiente educativo. Também a ação articulada das diferentes estruturas com o GAAP permite a análise, em tempo oportuno, e o adequado encaminhamento de quaisquer ocorrências, a sua tipificação e eventuais consequências disciplinares.



Das várias campanhas de trabalho voluntário, solidariedade e participação democrática em que os alunos do Agrupamento se envolvem, destaca-se, pela antiguidade e impacto, a campanha de recolha de sangue, que acontece há 36 anos - iniciada na então Escola Francisco Sanches - e que em 2024 recebeu uma distinção de mérito, atribuída pelo Instituto Português do Sangue. A recolha nas instalações do Agrupamento ou em locais emblemáticos de Braga envolve os alunos e a população num ambiente festivo e solidário.

<https://www.diariodominho.pt/noticias/braga/agrupamento-francisco-sanches-organiza-dadiva-de-sangue-106473> (último acesso em 27/10/2025)

O impacto da escolaridade está bem patente na relação próxima que os ex-alunos mantêm com o Agrupamento, integrando, por exemplo, o clube de teatro e colaborando em campanhas ou como "amigos críticos". No ano transato, alunos do 9.º ano enterram uma cápsula do tempo, com trabalhos e memórias, ao lado do busto de Francisco Sanches, para ser aberta daqui a dez anos, vinculando-os entre si e à escola num original lastro mnemónico.

### Reconhecimento da comunidade

Em concordância com as respostas aos questionários aplicados no âmbito da presente avaliação externa, a comunidade revelou um elevado grau de satisfação e grande reconhecimento em face do serviço educativo prestado e do ambiente nos vários estabelecimentos de educação e ensino. As entidades parceiras consideraram que o Agrupamento presta um serviço de grande qualidade e até

excepcionalidade, distinguindo-se pelo seu pendor inclusivo, promotor de relações interpessoais próximas e amigáveis.

A valorização dos resultados académicos e sociais integra um marco distintivo do Agrupamento que, para além dos prémios de mérito escolar, quotidianamente celebra e distingue o trabalho dos alunos nas suas múltiplas dimensões.



Reconhecido em vários campos de intervenção cívica e comunitária, o Agrupamento disponibiliza as suas instalações para diversos fins, designadamente desportivos e culturais, destacando-se a relação com a Associação “Os Sinos da Sé”, promotora de unidades de estudo acerca de aspetos culturais e populares minhotos e dinamizadora do grupo folclórico fundado na então Escola Francisco Sanches, no ano letivo 1978-1979, afirmando, mais uma vez, a aposta na filiação construtiva com o meio em que se insere.

<https://media.rtp.pt/praca/videos/associacao-cultural-e-festiva-os-sinos-da-se/> (último acesso em 27/10/2025)

## 6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 27 de outubro de 2025

**A Equipa de Avaliação Externa:** Cristina Celina, Eusébio Machado, Daniela Ferreira, Fátima Marinho

### Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Norte

*José Manuel Sevivas*

2026-01-30

### Homologo

Por delegação de competências do Senhor Ministro da Educação, Ciência e Inovação, nos termos do Despacho n.º 10222/2025, publicado no Diário da República n.º 165, 2.ª Série, de 28-08-2025

## ANEXOS

### Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches
Concelho	Braga
Data da constituição do Agrupamento	1 de setembro de 2007

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	176	8
	1.º CEB	583	28
	2.º CEB	301	14
	3.º CEB	457	21
TOTAL		<b>1517</b>	<b>71</b>

Ação Social Escolar	Crianças/alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	204	13,4
	Escalão B	264	17,5
	TOTAL	<b>468</b>	<b>30,9</b>

Recursos Humanos	Docentes		<b>151</b>	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	<b>55</b>	
		Assistentes Técnicos	<b>8</b>	
		Técnicos Superiores	<b>6</b>	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

## **Anexo 2 – Informação estatística**

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

**Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches, Braga**

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches, Braga**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150988&nivel=1>

**Escola Básica das Enguardas, Braga**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=303549&nivel=1>

**Escola Básica de Quinta da Veiga, Braga**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=303233&nivel=1>

**Escola Básica de São Vitor, Braga**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=303520&nivel=1>

**Escola Básica do Bairro da Alegria, Braga**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=303109&nivel=1>

**Escola Básica do Bairro da Misericórdia, Braga**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=303913&nivel=1>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches, Braga**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150988&nivel=2>

**Escola Básica Dr. Francisco Sanches, Braga**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=303210&nivel=2>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches, Braga**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150988&nivel=3>

**Escola Básica Dr. Francisco Sanches, Braga**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=303210&nivel=3>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

### **Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório**

**Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano**  
**Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches, Braga**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	56	50,0	52	46,4	0	0,0	0	0,0	2	1,8	2	1,8
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	84	75,0	24	21,4	0	0,0	0	0,0	2	1,8	2	1,8
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	43	38,4	56	50,0	2	1,8	0	0,0	8	7,1	3	2,7
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	42	37,5	54	48,2	4	3,6	1	0,9	9	8,0	2	1,8
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	82	73,2	27	24,1	0	0,0	0	0,0	1	0,9	2	1,8
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	28	25,0	64	57,1	4	3,6	1	0,9	12	10,7	3	2,7
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	46	41,1	49	43,8	4	3,6	1	0,9	10	8,9	2	1,8
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	62	55,4	44	39,3	0	0,0	1	0,9	5	4,5	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	68	60,7	43	38,4	1	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	81	72,3	29	25,9	1	0,9	0	0,0	0	0,0	1	0,9
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	58	51,8	46	41,1	1	0,9	1	0,9	6	5,4	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	42	37,5	54	48,2	5	4,5	3	2,7	8	7,1	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	59	52,7	45	40,2	4	3,6	0	0,0	4	3,6	0	0,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	42	37,5	52	46,4	4	3,6	1	0,9	13	11,6	0	0,0
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	35	31,3	59	52,7	6	5,4	1	0,9	10	8,9	1	0,9
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	74	66,1	33	29,5	0	0,0	0	0,0	1	0,9	4	3,6
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	37	33,0	61	54,5	3	2,7	1	0,9	8	7,1	2	1,8
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	56	50,0	38	33,9	8	7,1	2	1,8	6	5,4	2	1,8
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	41	36,6	45	40,2	12	10,7	4	3,6	8	7,1	2	1,8
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	36	32,1	53	47,3	12	10,7	3	2,7	6	5,4	2	1,8
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	41	36,6	57	50,9	3	2,7	0	0,0	9	8,0	2	1,8
22. Sinto-me seguro na escola.	66	58,9	30	26,8	3	2,7	5	4,5	5	4,5	3	2,7
23. Gosto da minha escola.	66	58,9	34	30,4	1	0,9	6	5,4	2	1,8	3	2,7

<b>48,3%</b>	<b>40,7%</b>	<b>3,0%</b>	<b>1,2%</b>	<b>5,2%</b>	<b>1,5%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**112**

**Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário**  
**Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches, Braga**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	129	29,8	239	55,2	33	7,6	4	0,9	23	5,3	5	1,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	126	29,1	228	52,7	37	8,5	7	1,6	31	7,2	4	0,9
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	146	33,7	217	50,1	31	7,2	6	1,4	27	6,2	6	1,4
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	98	22,6	251	58,0	36	8,3	7	1,6	38	8,8	3	0,7
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	140	32,3	234	54,0	31	7,2	2	0,5	25	5,8	1	0,2
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	101	23,3	225	52,0	50	11,5	15	3,5	39	9,0	3	0,7
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	96	22,2	231	53,3	51	11,8	10	2,3	29	6,7	16	3,7
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	107	24,7	233	53,8	41	9,5	13	3,0	24	5,5	15	3,5
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	88	20,3	164	37,9	81	18,7	30	6,9	53	12,2	17	3,9
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	131	30,3	200	46,2	41	9,5	20	4,6	29	6,7	12	2,8
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	84	19,4	215	49,7	60	13,9	17	3,9	45	10,4	12	2,8
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	100	23,1	217	50,1	41	9,5	14	3,2	48	11,1	13	3,0
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	101	23,3	203	46,9	54	12,5	22	5,1	35	8,1	18	4,2
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	156	36,0	209	48,3	25	5,8	7	1,6	15	3,5	21	4,8
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	87	20,1	240	55,4	38	8,8	5	1,2	42	9,7	21	4,8
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	78	18,0	195	45,0	44	10,2	13	3,0	76	17,6	27	6,2
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	131	30,3	187	43,2	41	9,5	19	4,4	34	7,9	21	4,8
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	78	18,0	132	30,5	91	21,0	60	13,9	51	11,8	21	4,8
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	50	11,5	139	32,1	114	26,3	60	13,9	48	11,1	22	5,1
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	95	21,9	190	43,9	57	13,2	19	4,4	45	10,4	27	6,2
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	139	32,1	202	46,7	28	6,5	13	3,0	22	5,1	29	6,7
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	72	16,6	190	43,9	68	15,7	39	9,0	31	7,2	33	7,6
23. Sinto-me seguro na escola.	77	17,8	133	30,7	98	22,6	54	12,5	40	9,2	31	7,2
24. Gosto da minha escola.	126	29,1	151	34,9	32	7,4	45	10,4	48	11,1	31	7,2

<b>24,4%</b>	<b>46,4%</b>	<b>11,8%</b>	<b>4,8%</b>	<b>8,6%</b>	<b>3,9%</b>
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**433**

**Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes**  
**Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches, Braga**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	80	61,1	50	38,2	0	0,0	0	0,0	1	0,8	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	74	56,5	55	42,0	1	0,8	0	0,0	1	0,8	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	88	67,2	42	32,1	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	72	55,0	57	43,5	0	0,0	0	0,0	1	0,8	1	0,8
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	65	49,6	59	45,0	4	3,1	0	0,0	2	1,5	1	0,8
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	58	44,3	56	42,7	6	4,6	1	0,8	3	2,3	7	5,3
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	45	34,4	67	51,1	4	3,1	1	0,8	8	6,1	6	4,6
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	63	48,1	57	43,5	1	0,8	1	0,8	3	2,3	6	4,6
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	62	47,3	58	44,3	1	0,8	0	0,0	5	3,8	5	3,8
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	60	45,8	61	46,6	4	3,1	0	0,0	1	0,8	5	3,8
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	79	60,3	40	30,5	2	1,5	0	0,0	3	2,3	7	5,3
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	84	64,1	39	29,8	1	0,8	0	0,0	0	0,0	7	5,3
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	67	51,1	55	42,0	2	1,5	0	0,0	0	0,0	7	5,3
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	74	56,5	47	35,9	1	0,8	0	0,0	0	0,0	9	6,9
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	78	59,5	42	32,1	2	1,5	0	0,0	0	0,0	9	6,9
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	42	32,1	63	48,1	4	3,1	0	0,0	11	8,4	11	8,4
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	56	42,7	56	42,7	5	3,8	0	0,0	5	3,8	9	6,9
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	52	39,7	62	47,3	2	1,5	0	0,0	3	2,3	12	9,2
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	32	24,4	76	58,0	11	8,4	1	0,8	2	1,5	9	6,9
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	68	51,9	50	38,2	0	0,0	2	1,5	2	1,5	9	6,9

<b>49,6%</b>	<b>41,7%</b>	<b>2,0%</b>	<b>0,2%</b>	<b>1,9%</b>	<b>4,6%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

**Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes**  
**Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches, Braga**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	13	27,7	29	61,7	0	0,0	0	0,0	5	10,6	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	14	29,8	26	55,3	1	2,1	0	0,0	5	10,6	1	2,1
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	13	27,7	25	53,2	2	4,3	0	0,0	6	12,8	1	2,1
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	15	31,9	22	46,8	4	8,5	0	0,0	6	12,8	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	8	17,0	24	51,1	5	10,6	1	2,1	9	19,1	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	9	19,1	24	51,1	2	4,3	0	0,0	9	19,1	3	6,4
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	8	17,0	28	59,6	2	4,3	1	2,1	7	14,9	1	2,1
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	8	17,0	29	61,7	4	8,5	1	2,1	4	8,5	1	2,1
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	12	25,5	30	63,8	2	4,3	0	0,0	2	4,3	1	2,1
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	12	25,5	32	68,1	1	2,1	0	0,0	1	2,1	1	2,1
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	17	36,2	26	55,3	0	0,0	0	0,0	2	4,3	2	4,3
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	11	23,4	18	38,3	6	12,8	1	2,1	10	21,3	1	2,1
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	10	21,3	15	31,9	13	27,7	0	0,0	7	14,9	2	4,3
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	12	25,5	22	46,8	6	12,8	0	0,0	6	12,8	1	2,1
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	8	17,0	27	57,4	8	17,0	1	2,1	2	4,3	1	2,1
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	15	31,9	27	57,4	0	0,0	0	0,0	4	8,5	1	2,1
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	3	6,4	32	68,1	9	19,1	1	2,1	1	2,1	1	2,1
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	21	44,7	23	48,9	0	0,0	0	0,0	2	4,3	1	2,1

<b>24,7%</b>	<b>54,3%</b>	<b>7,7%</b>	<b>0,7%</b>	<b>10,4%</b>	<b>2,2%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	--------------	-------------

Total de questionários

**47**

**Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar**  
**Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches, Braga**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	27	35,1	38	49,4	3	3,9	1	1,3	7	9,1	1	1,3
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	39	50,6	35	45,5	1	1,3	0	0,0	2	2,6	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador/a, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	30	39,0	38	49,4	4	5,2	0	0,0	3	3,9	2	2,6
04 O educador/a ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	33	42,9	36	46,8	2	2,6	1	1,3	3	3,9	2	2,6
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	31	40,3	33	42,9	5	6,5	0	0,0	5	6,5	3	3,9
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	28	36,4	38	49,4	2	2,6	0	0,0	5	6,5	4	5,2
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	27	35,1	41	53,2	2	2,6	0	0,0	3	3,9	4	5,2
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	27	35,1	43	55,8	1	1,3	0	0,0	2	2,6	4	5,2
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	23	29,9	43	55,8	1	1,3	1	1,3	5	6,5	4	5,2
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	28	36,4	34	44,2	3	3,9	1	1,3	5	6,5	6	7,8
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	28	36,4	37	48,1	3	3,9	1	1,3	3	3,9	5	6,5
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	23	29,9	43	55,8	1	1,3	0	0,0	6	7,8	4	5,2
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	27	35,1	36	46,8	3	3,9	1	1,3	6	7,8	4	5,2
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	28	36,4	38	49,4	2	2,6	1	1,3	4	5,2	4	5,2
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	31	40,3	35	45,5	1	1,3	0	0,0	5	6,5	5	6,5
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	33	42,9	31	40,3	3	3,9	0	0,0	5	6,5	5	6,5
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	27	35,1	36	46,8	0	0,0	0	0,0	4	5,2	10	13,0
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	30	39,0	32	41,6	1	1,3	0	0,0	4	5,2	10	13,0
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	20	26,0	34	44,2	5	6,5	0	0,0	8	10,4	10	13,0
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	35	45,5	27	35,1	2	2,6	1	1,3	2	2,6	10	13,0

**37,3%**

**47,3%**

**2,9%**

**0,5%**

**5,6%**

**6,3%**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	56	17,7	201	63,6	21	6,6	8	2,5	30	9,5	0	0,0
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	147	46,5	146	46,2	15	4,7	1	0,3	5	1,6	2	0,6
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	107	33,9	178	56,3	20	6,3	0	0,0	10	3,2	1	0,3
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	91	28,8	187	59,2	16	5,1	7	2,2	13	4,1	2	0,6
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	86	27,2	190	60,1	22	7,0	6	1,9	10	3,2	2	0,6
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	105	33,2	164	51,9	11	3,5	1	0,3	23	7,3	12	3,8
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	87	27,5	167	52,8	18	5,7	3	0,9	28	8,9	13	4,1
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	80	25,3	153	48,4	27	8,5	6	1,9	38	12,0	12	3,8
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	80	25,3	174	55,1	26	8,2	5	1,6	18	5,7	13	4,1
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	69	21,8	163	51,6	33	10,4	6	1,9	32	10,1	13	4,1
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	87	27,5	181	57,3	12	3,8	7	2,2	17	5,4	12	3,8
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	66	20,9	187	59,2	27	8,5	2	0,6	22	7,0	12	3,8
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	77	24,4	172	54,4	22	7,0	1	0,3	23	7,3	21	6,6
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	51	16,1	163	51,6	38	12,0	2	0,6	41	13,0	21	6,6
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	61	19,3	173	54,7	27	8,5	0	0,0	33	10,4	22	7,0
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	77	24,4	182	57,6	19	6,0	1	0,3	17	5,4	20	6,3
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	121	38,3	148	46,8	12	3,8	3	0,9	14	4,4	18	5,7
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	64	20,3	166	52,5	25	7,9	3	0,9	38	12,0	20	6,3
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	53	16,8	182	57,6	31	9,8	8	2,5	16	5,1	26	8,2
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	69	21,8	178	56,3	15	4,7	4	1,3	26	8,2	24	7,6
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	43	13,6	143	45,3	38	12,0	10	3,2	58	18,4	24	7,6
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	74	23,4	174	55,1	23	7,3	4	1,3	18	5,7	23	7,3
23. Participo na autoavaliação da escola.	56	17,7	146	46,2	40	12,7	3	0,9	46	14,6	25	7,9
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	112	35,4	156	49,4	14	4,4	1	0,3	10	3,2	23	7,3

<b>25,3%</b>	<b>53,7%</b>	<b>7,3%</b>	<b>1,2%</b>	<b>7,7%</b>	<b>4,8%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------